

## MY DENTAL VISION

# SCANNERS INTRAORAIS: A TRANSFORMAÇÃO DOS MOLDES CONVENCIONAIS



Helena Maia, MyDentalLab  
TPD, Pós-Graduada em Gestão de Organizações de Saúde.

**B**em-vindos à edição de Novembro! Este é um mês especial para a nossa área, pois temos o maior evento de medicina dentária em Portugal — o **Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas**. Para mim, é ainda mais significativo, pois é também o mês do meu aniversário!

Aproveitando este espírito de celebração e inovação, vamos explorar uma das tecnologias que está a transformar a nossa área: os scanners intraorais. **Estes dispositivos estão a deixar as moldagens tradicionais para trás, proporcionando precisão e uma experiência muito mais confortável para os pacientes.** Vamos a isso!”

### Mais Conforto para os Pacientes

Quem já passou pela experiência de tirar moldes, sabe bem o quanto desconfortável pode ser: náuseas, sensação de mal-estar... uma experiência que muitos pacientes preferiam evitar. **Com os scanners intraorais, este cenário muda por completo.** Em vez de um procedimento invasivo, temos uma captura digital, rápida e precisa, onde o paciente só tem de relaxar enquanto o scanner faz o trabalho. O melhor de tudo é que estes dispositivos para além de serem

**precisos**, resultando numa melhor adaptação das próteses, que consequentemente reduz ajustes extra, conferem também uma maior **previsibilidade** dos tratamentos.



### Então, Porquê Que Existe Tanta Resistência?

**1. Tempo** - “Demora mais que as moldes tradicionais” - este é o comentário que mais ouvimos. E é natural que no início o uso do *scanner* possa levar mais tempo do que os moldes em silicone ou alginato. **Mas pensemos nas inovações noutras áreas como, por exemplo, a transição dos mapas em papel para o GPS.** No início, configurar o GPS parecia demorado e pouco prático em comparação com os mapas. Hoje, o GPS é uma ferramenta essencial, da mesma maneira que **os scanners têm potencial para se tornarem indispensáveis na prática clínica.** À medida que se ganha prática, o processo torna-se mais célere e os benefícios rapidamente justificam o investimento inicial.



**2. Custo** - O investimento num *scanner* não é pequeno e exige ponderação. É fundamental escolher um equipamento **fácil de manipular e adequado à realidade clínica de cada um.** Também é importante garantir a formação da equipa, para que todos se sintam confiantes e preparados, **assegurando uma transição eficaz e sem percalços.** Embora a aprendizagem e o custo inicial possam representar um desafio, os **ganhos a longo prazo compensam muito este investimento.**

### A Inovação ao Serviço da Prática Clínica

Os *scanners* intraorais são ferramentas essenciais para profissionais que queiram estar na vanguarda do setor. **No entanto, a inovação digital não tem de substituir tudo,** e o equilíbrio entre métodos digitais e tradicionais continua a ser a chave para alcançar os melhores resultados. **O trabalho em equipa é fundamental para o sucesso dos casos clínicos,** e os laboratórios inovadores estão aqui para apoiar esta transição, ajudando a definir estratégias que conciliem o melhor das técnicas digitais e analógicas.



### Call to Action

Se já têm um *scanner*, **tirem o máximo proveito!** Não o deixem de lado ou limitado a alguns casos específicos, como a ortodontia. E, para quem **ainda não investiu, aproveitem o espírito da inovação que o Congresso da OMD traz e descubram como os scanners estão a transformar o planeamento dos tratamentos dentários.**

**Cada grande mudança começa com o primeiro passo - e esta caminhada vale mesmo a pena! ■**